

ATA da 175ª Reunião – 03/2018 – Terceira reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Noroeste Mato-grossense de dois mil e dezoito, realizada no décimo nono e no vigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, no Escritório Regional de Saúde de Juína. Após a conferência de quorum, a reunião foi aberta às nove horas e quarenta minutos e conduzida pela Coordenadora da CIR NO Ana Paula Marques Schulz. Estiveram presentes: Valdeneia Dantas Jales Santos, Secretária Municipal de Saúde de Aripuanã; Rosilene Berns Decker, Suplente do Secretário de Saúde de Brasnorte; Ivania Vargens Tigre Weber, Secretária Municipal de Saúde de Castanheira; Minalise Aggens, Secretária Municipal de Saúde de Cotriguaçu; Hélvio de Lima, Secretário Municipal de Saúde de Juruena; Leda Maria de Souza Villaça, Secretária Municipal de Saúde de Juína/ Vice-presidente Regional do COSEMS na Região Noroeste Matogrossense. Tânia Cristina Cardoso Eufrásio, Apoiadora do COSEMS na Região Noroeste. Representando a SES/MT-ERS/JUINA: Ana Paula Marques Schulz, Sérgio Volmir Post, Nara Denise Anéas Mationi, Juciane Alves da Silva, Geise Aparecida Vaz, Claudiana Souza Duarte, Elaine Monerato Coelho, Vanessa Vidal Oliveira e Humberto Nogueira de Moraes. Secretária Executiva da CIR NO: Ivanete Márcia Wiebbelling Pagnussat. Ana Paula deu boas vindas a todos agradecendo a presença de todos e todas, especialmente à Valdenea que assumiu a SMS Aripuanã. Confirmou o quórum, informando a ausência justificada da Secretaria Municipal de Saúde de Colniza e do Secretário Executivo do Consórcio. A Coordenadora informou que o mês de Maio é dedicado às ações de Combate à Mortalidade Materna, comentou também sobre o **maio amarelo** - mês consagrado à prevenção de Acidentes de Trânsito. Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião CIR NO 02/2018 que foi aprovada com uma ressalva: a alteração do nome da senhora Leda Villaça na assinatura da ata, pois a mesma não estava na reunião, sendo a mesma assinada pela suplente, senhora Ivânia Vargens Tigre. **Devolutivas – Exigência de titulação em Psiquiatria para abertura de processos de medicamentos de alto custo** – Ana Paula informou que para a abertura de processos de medicamentos de alto custo em psiquiatria é obrigatório o registro da habilitação do profissional médico no CRM como psiquiatra ou neurologista, sendo aceitas prescrições de outros profissionais médicos para o acompanhamento. **Cadastro de pedidos de ambulâncias e equipamentos odontológicos no e-gestor Pactuações/ Resoluções:** Ana Paula informou que não foi solicitada aprovação em CIR, mas sugeriu que o façam para deixar adiantado um processo que provavelmente será solicitado.

31 Que passem pelo Conselho Municipal de Saúde e encaminhem para CIR. Todos concordaram  
32 em trazer as propostas para a próxima reunião. **Divergências sobre o recurso em contas**  
33 **anteriores a 2018** – Ana Paula destacou que houve uma divergência de informações quanto ao  
34 que fazer com os recursos parados em contas de custeio anteriores à dois mil e dezoito e ficou  
35 esclarecido que estes recursos poderão ser alocados na nova conta, de acordo com definição de  
36 cada gestor, sendo orientada a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde; ressaltou que os  
37 recursos, mesmo em conta única, devem ser utilizado sempre conforme Plano Municipal de  
38 Saúde e Programação Anual. Leda informou ter recebido uma carta do Ministério da Saúde com  
39 prazo de 60 (sessenta) dias para justificativa da não execução do plano da RAPS – Rede de  
40 Atenção Psicossocial, estando com o dinheiro em conta e necessitando do projeto, pois não  
41 encontrou. Juciane se comprometeu em resgatar o Plano para que Juína possa fazer essa  
42 execução o mais rápido possível, visto que há alguns arquivos do referido material no ERS Juína.  
43 Ana Paula comentou que o município de Brasnorte solicitou orientação referente à utilização de  
44 recursos em conta, sendo que também tem saldo de recurso para matriciamento em saúde mental,  
45 que foi orientado, inclusive pelo COSEMS, que sejam apresentados Planos de Aplicação no  
46 CMS e que sejam utilizados de acordo com o recebimento, sendo a mesma orientação para os  
47 demais municípios que ainda tem recursos em saldo. **Resolução CIT 037** – Conforme abordado  
48 na CIR 02/2018, esta resolução foi tema da Reunião de CIB-MT e já existe um grupo de estudo  
49 discutindo a definição das Macrorregiões de Saúde. Foi proposta articulação do COSEMS e SES  
50 com o Grupo de Trabalho da regionalização, que é composto ainda por outras instituições, sendo  
51 citada a Universidade Federal – UFMT. **Pactuações: Alteração da Composição da CIR NO:**  
52 Ana Paula informou que, conforme regimento a composição da CIR altera-se automaticamente  
53 com a substituição de gestão nas secretarias municipais de Saúde, sendo assim a representante do  
54 município de Aripuanã passa a ser a Secretária de Saúde Valdenea Dantas Jales Santos que  
55 confirmou como suplente: Márcia Nantes Brito; foi encaminhado documento para substituição  
56 da suplência do município de Brasnorte: Rosilene Berns Decker. Não havendo questionamentos  
57 as alterações foram aprovadas por consenso. **Emendas Parlamentares Estaduais:** Foi  
58 apresentada Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco para o município de  
59 Castanheira, destinada à aquisição de uma ambulância, no valor de \$ 100.000,00 (cem mil reais).  
60 Considerando que a referida EP foi aprovada pelo respectivo Conselho Municipal de Saúde, foi

61 aprovada por consenso a homologação da resolução. Hélivio informou que acredita que o  
62 município de Juruena tem uma emenda estadual para aprovação. Ficou também aprovado o  
63 mérito das emendas parlamentares estaduais cujas resoluções dos Conselhos forem  
64 encaminhadas ao ERS Juína de acordo com as demandas. **Alteração dos equipamentos**  
65 **propostos nas EP de Brasnorte** – Ana Paula apresentou as resoluções do Conselho Municipal  
66 de Saúde de Brasnorte com Alteração dos Equipamentos da Proposta n.º 14018.343000/1180-03,  
67 no valor de \$700.000,00 (setecentos mil reais) - PO CIR NO n.º 07/2018 e Proposta n.º  
68 14018.343000/1180-07 no valor de \$300.000,00 (trezentos mil reais) - PO CIR NO n.º 10/2018  
69 do Município de Brasnorte atendendo às diligências do Ministério da Saúde. Observou que os  
70 espelhos das propostas não foram anexados no ato do envio das proposições, não sendo  
71 necessárias novas proposições, apenas fica registrado envio das resoluções CMS para possíveis  
72 encaminhamentos. Quanto à Proposta n.º 14018.343000/1180-03 no valor de R\$ 700.000,00  
73 (setecentos mil reais) e Proposta n.º 14018.343000/1180-07 no valor de \$300.000,00 (trezentos  
74 mil reais) foi solicitado em diligência aprovação em CIB de projeto para ampliação de serviços  
75 no Hospital Municipal no Município de Brasnorte; a SMS Brasnorte encaminhou os Projetos,  
76 anexados os espelhos das propostas com as devidas Resoluções do Conselho Municipal de  
77 Saúde, solicitando a aprovação de Proposição da CIR para emissão de Resolução Ad referendum  
78 para cumprir os prazos estabelecidos na diligência. A emissão das proposições foram aprovadas  
79 por consenso. Leda solicitou que seja aprovado mérito da implantação do serviço de  
80 Hemodiálise no município de Juína, visto que, foi solicitado na diligência da proposta número  
81 14003.786000/1180-04, no valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) destinados à aquisição de  
82 equipamentos e materiais permanentes para o Hospital Municipal de Juína – PO n.º 20 de vinte e  
83 seis de março de dois mil e dezoito. Foi aprovada a emissão da proposição condicionada ao  
84 envio da resolução do Conselho Municipal de Saúde e justificativa. Ana Paula propôs que fique  
85 aprovado o mérito das demandas das diligências que requererem encaminhamentos  
86 emergenciais, condicionados ao encaminhamento dos documentos pertinentes. Foi aprovado por  
87 consenso. Leda solicitou ainda que seja encaminhada para CIB proposição para implantação do  
88 Centro de Referência em Reabilitação, já contemplados em Portaria. Ana Paula informou que a  
89 implantação do CER II em Juína está aprovada junto com o Plano de Ação da Rede de Cuidados  
90 à Pessoa com Deficiência; não sendo informada a necessidade de emissão de novo documento,

entende que a princípio já houve a aprovação do Centro de Referência proposto pelo Grupo Condutor Estadual. **Sispecto – Avaliação de Indicadores 2017 e Pactuação de Indicadores 2018** – Juciane apresentou o Ofício Circular nº 034 ERS/AS/2018 com os passos orientando os municípios para a Pactuação e Avaliação dos Indicadores e os prazos para esse processo. Foi feito um destaque para o fato de que o Sistema de Informação do SISPACTO não está disponível ainda no Ministério da Saúde e ficou acordado que se este sistema for disponibilizado os municípios serão imediatamente informados. Os municípios tem prazo até dia cinco de maio para enviar os indicadores pactuados e aprovados pelo respectivo Conselho Municipal de Saúde para o ERS Juína. Passou-se em seguida à avaliação dos Resultados 2017 e à Pactuação dos Indicadores 2018 conforme planilha anexa. Um dos assuntos mais discutidos foi a qualidade de serviços da atenção básica, diretamente relacionado ao baixo financiamento, às equipes sem perfil, sem qualificação e sem profissionais e à falta de regularidade no repasse financeiro do estado. Quanto ao indicador relacionado aos óbitos de mulheres em idade fértil investigados ficou claro para todos a responsabilidade do técnico responsável pelos óbitos quanto a alimentação do banco de dados qualificada além de investigação em tempo oportuno. Em relação à cobertura vacinal, a técnica Verônica fez um comparativo usando a Vacina Pneumo 10, que não teve saída por vencimento e tem frasco com dose única, identificando diferenças entre o que foi informado como aplicado no TABNET, o que consta como utilizado no SIES e a meta mínima, além de haver cadastro de salas de vacina em número maior do que as que têm dados de alimentação no sistema. Todos foram informados que o resultado deste indicador, assim como os de mortalidade, pode ser alterado por causa das cargas de informações de Sistemas que podem ser atualizadas. Após pactuação do indicador de cura de casos novos de Hanseníase, Leda colocou sua médica especialista em Hanseníase à disposição dos demais municípios para capacitação regional, sugerindo para isso a utilização de recursos do CIES. Ana Paula lembrou a existência do Plano Estadual de Hanseníase no qual Juína consta como referência regional para o agravo e acredita que o fato de haver recursos no território de Juína para esse fim torna o processo ainda mais fácil. Sugeriu que se conheça primeiro o Plano Estadual para ver o que está priorizado nele e propõe pactuar isso na próxima reunião. Em continuação, Sérgio expôs o número de casos autóctones de Malária no ano de 2017 em Aripuanã e em Colniza, indicando uma leve queda nos números, muito embora ainda existam mais casos em nossa regional que o

previsto para o estado todo. Ao discutir-se a Pactuação e o resultado do indicador de coletas de amostras de água foi enfatizada a dificuldade de envio das amostras para o LACEN considerando o tempo de vinte e quatro horas para o recebimento em Cuiabá e Leda informou a intenção de colocar em funcionamento o Laboratório Regional de Água até o final do ano, o que evitará muitos transtornos e proporcionará melhoria no resultado deste indicador. Também foi discutido entre os presentes a necessidade de aquisição de turbidímetro e medidor de cloro para as avaliações locais, sem usar o equipamento dos serviços de água. No que se refere ao número de casos de sífilis congênita em menores de um ano, Elaine observou que o aumento número de casos identificados demonstra qualidade das informações e realização do trabalho de busca ativa e que a inexistência de casos pode significar um trabalho deficitário tanto de detecção quanto de registro de casos. A reunião reiniciou no dia vinte de abril às oito horas e dez minutos com continuação da discussão dos indicadores do SISPACTO. No indicador referente à coleta de exames citopatológicos a discussão girou em torno da demora na entrega do resultado dos exames pelo Laboratório Laborman, o que prejudica os casos que necessitam de tratamento. Juciane destacou a necessidade destas observações constarem na avaliação do Qualicito e informou a todos que para o resultado de 2017 foi utilizada a informação constante no SISCAN uma vez que os dados do SIA estão muito abaixo do real pela falta de alimentação correta do sistema por parte dos municípios que não estão conseguindo receber o BPA no S.I.A/SUS. Quanto ao indicador razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de cinquenta a sessenta e nove anos, Juciane informou que até o mês de abril de 2017 as mamografias realizadas pela Prevênia não estavam sendo informadas no SISCAN, portando para a avaliação de 2018 a situação da regional deve mudar um pouco. Outra questão é que a meta para o SISPACTO é muito maior que o número de exames programados via PPI, o que pode ser revisto na repactuação programada para maio. Ao discutir o indicador referente ao parto normal, a técnica evidenciou a importância da postura do profissional obstetra na consecução dos resultados. Leda colocou que o município não tem governabilidade sobre os hospitais privados, que essa é uma questão cultural e que as famílias praticamente exigem os partos cesáreos, mas que tem esperança em melhorar este indicador com a troca dos gineco-obstetras do Hospital Municipal. Em relação ao indicador sobre gravidez na adolescência foi feito um destaque para a faixa etária entre doze e quatorze anos, que caracteriza estupro de vulnerável, quando foi

questionado se houve notificação deste fato em todos os casos. Foram feitas várias reflexões acerca da necessidade de proteção ao adolescente, à educação sexual e reprodutiva e à educação em geral, além de oportunidades de ação por meio do Programa Saúde na Escola. Ao discutir a taxa de mortalidade infantil, bastante alta em nossa região, o técnico Humberto mostrou as causas dos óbitos infantis e pediu a todos para atentar para a qualidade do pré-natal e da assistência ao parto. Quanto à mortalidade materna, Humberto destacou que apenas Juína teve um óbito registrado até o momento, o que permitiu uma Pactuação de zero para os demais municípios. No indicador de cobertura da Atenção Básica, tem-se uma situação que não reflete a qualidade do serviço e nenhum município tem certeza sobre a implantação de novas equipes em 2018, dependendo de emendas parlamentares para aquisição de equipamentos ou construção. Geise apresentou os resultados do indicador de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família e destacou a importância do acompanhamento e reconhecimento dos beneficiários pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, apontando a deficiência das informações no e-SUS. A técnica apresentou o indicador seguinte, cobertura estimada da Saúde Bucal, destacando que pelo número de equipes existente a cobertura poderia ser melhor. Em relação à Vigilância Sanitária, Nara informou que o recurso previsto em 2017, de dez mil reais, foi liberado através da Portaria GBSES, de doze de abril de 2018 e lembrou que existe um Plano para a utilização deste recurso se colocando à disposição para enviar os mesmos. Destacou ainda a qualidade dos dados informados via SIA, considerando que estes são dados nacionais e oficiais, devendo haver muito cuidado no que é informado. Falou da composição das equipes mínimas em cada município, comentando que Aripuanã é o único que não possui profissional de nível superior e do fato de que Cotriguaçu ainda não revisou seu Código Sanitário, o que deve ser feito o mais breve possível. Tratou em seguida do processo da descentralização da Vigilância Sanitária na regional de Juína, resgatando o histórico desse processo através do Ofício Circular nº 003/VISA/VS/ERS/JUINA/MT/2018 e explicando a nova proposta do estado para a descentralização, a ser discutida pelos gestores antes do dia oito de maio, quando vai haver uma reunião em Cuiabá para discussão desse assunto. Ficou estabelecida a data de três de maio para esta atividade no ERS Juína, esperando-se a presença do gestor ou seu suplente e de um ou dois técnicos da VISA e havendo a possibilidade de estender até o dia quatro de maio. Na Pactuação ficou estabelecido que serão realizadas 100% (cem por cento) das sete ações, exceto para



Aripuanã que manteve seis ações. No indicador de ações de Matriciamento de CAPS foi discutido que há erro no registro dessa ação no SIA e que é necessário que o município de Juína faça essa correção através da adequação da FPO. No indicador do Controle Vetorial da Dengue Juciane apresentou uma comparação entre o parâmetro de ACE na Portaria do Ministério da Saúde, número de ACE cadastrados no CNES e no SISPNCND e número de imóveis cadastrados, mostrando que esses números não coincidem. Castanheira não concordou com o resultado de quatro ciclos com 80 % (oitenta por cento) de cobertura e o ERS solicitou aguardar o retorno do técnico Aristides de Colniza para rever este indicador. Ágata de Juína também questionou do porque ficou com zero e Juciane explicou que são ciclos com cobertura maior de 80% (oitenta por cento). Claudiana falou do indicador referente ao preenchimento do campo *ocupação* nas notificações de saúde do trabalhador, onde todos os municípios tiveram bons resultados. A técnica também apresentou um panorama das notificações de acidentes de trabalho na regional. Humberto falou sobre o índice de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em 2017 e alertou para a existência de profissionais qualificados nas equipes e que ele está relacionado ao indicador seguinte, de realização de exame de HIV para casos novos de tuberculose. O indicador referente aos municípios com ouvidorias implantadas é um indicador estadual, novo e por isso não tem dados de anos anteriores. Ana Paula informou que essas ouvidorias tem que estar cadastradas no Ouvidor SUS. Aripuanã já está cadastrado e todos os demais pactuaram implantar esse serviço em 2018, exceto Colniza por não estar presente. Ana Paula falou sobre o indicador que trata do cadastro dos Conselhos Municipais de Saúde no SIACS, segundo ela o ERS não tem mais acesso ao sistema, mas o nível central informou que os conselhos são recadastrados anualmente. Considerando a conclusão da avaliação dos indicadores de Saúde de 2017 com a Pactuação dos indicadores de saúde para 2018, foi aprovada a Resolução CIR com a planilha que será avaliada pelos gestores junto aos referidos Conselhos Municipais de Saúde e encaminhará as respectivas resoluções que serão citadas na Resolução CIR, com as pactuações inseridas no anexo. **Alerta Epidemiológico** – Elaine fez um alerta para todos considerando os casos ocorridos na região, com evolução grave e óbitos. Houve casos positivos para leptospirose de paciente de Brasnorte, com óbito e casos suspeitos em Colniza. A dificuldade maior é o resultado dos exames, pois a micro aglutinação não é feita em Mato Grosso e é necessário que as amostras fiquem acondicionadas em botijão de nitrogênio. Em seguida leu

na íntegra o Alerta Epidemiológico com informações diversas sobre casos de brucelose, influenza, chikungunya, leptospirose e flavivírus e solicitou que o mesmo seja discutido e divulgado entre os profissionais de saúde. Nara destaca a necessidade de atuação das equipes da Vigilância Sanitária nas escolas ou estabelecimentos públicos com armazenamento de alimentos e que se faça a análise da água utilizada nesses locais. Ana Paula solicitou especial cuidado no trato das informações – tanto o que é notificado quanto aquilo que é divulgado. **Academia de Saúde** – Juciane relatou que, conforme informações do nível central das SES, o último prazo para solicitação de custeio do Polo de Academia da Saúde referente 2018 no SAIPS será até dia 30/04, portanto os municípios de Aripuanã e Juína precisariam apresentar a finalização da obra no SISMOB para liberar a terceira parcela do incentivo financeiro e posteriormente solicitar custeio no SAIPS. Ficou aprovado o atestado de conclusão do Pólo de Academia de Saúde de Aripuanã, condicionado ao recebimento da resolução do Conselho. Sêrgia informou que em relação à Juína estão finalizando a diligência e que provavelmente a instalação de alguns novos equipamentos feche a questão. **Apresentações – PPI /CNES** – Juciane questionou aos presentes sobre como está o andamento do levantamento dos dados de cada município, principalmente a atualização do CNES. Juína informou que está trabalhando nisso e pretende finalizar até maio. Juciane ainda enfatizou a necessidade de que o município de Juína esteja com seus dados organizados para poder saber o que pode oferecer aos demais municípios. Leda externou sua preocupação quanto ao faturamento em relação ao CNES, uma vez que nessa manutenção do banco de dados o faturamento pode sofrer alterações. A técnica Juciane sugeriu que o Conselho seja informado de todas as alterações para acompanhar quaisquer mudanças e mais uma vez questionou se mantemos a data proposta para a Oficina no mês de maio de 2018. Todos concordaram que o mês de maio é o ideal para fazer isso e o ERS se responsabilizou em organizar um calendário para trabalhar individualmente com cada município a partir dia quinze de maio, iniciando e finalizando com Juína. Leda externou ainda sua preocupação com relação ao início da utilização da Tomografia Computadorizada, mamografia e os demais serviços ofertados pela empresa Prevênia e sua inserção na Pactuação Regional. Há dificuldade na compreensão do processo de pagamento, pois o valor proposto é de 3 (três) tabelas SUS – sendo uma por transferência fundo a fundo e as outras duas através do Consórcio Intermunicipal de Saúde. Informou que estará se deslocando para Cuiabá na segunda feira para discutir esse



assunto. Não ficou claro para os presentes como se dará esse pagamento, sendo necessários ainda esclarecimentos. **Pauta Permanente – Regulação** – Ivanete entregou os Ofícios Circulares nº 004 e 005/CRR/ERS/18, que tratam respectivamente do encaminhamento de uma cartilha com informações úteis para os solicitantes do SISREG e confirmando a data – junho – em que passam a ser solicitados via SISREG os exames que até maio serão enviados via malote. O outro ofício trata do envio dos dois projetos do Complexo Regulador, via e-mail, para todos os municípios para conhecimento e arquivo. A técnica destacou a importância de se perceber que o Complexo Regulador não se resume em solicitar e encaminhar procedimentos, mas que se trata de uma atividade mais ampla, inserida no contexto da saúde municipal e que precisa dialogar com todas as equipes do município. **Informes – Telessaúde** – Sérgio apresentou uma nova funcionalidade da página do Telessaúde – Nossos Números – onde são apresentados alguns gráficos com números atualizados dos profissionais que acompanharam atividades de teleeducação no mês e por profissionais ou temas. Além disso, o técnico consegue visualizar o número de teleconsultorias por município, por mês e quais unidades realizam as ações e pode disponibilizar essas informações para os municípios. Parabenizou os municípios que ampliaram o acesso às teleconsultorias que estão em destaque no Estado. **1. Informativo/Boletim Regional** – Ana Paula entregou aos gestores o Boletim Informativo 02/2018 com ações referentes a abril de dois mil e dezoito e reiterou a solicitação aos municípios para que enviem relatórios de ações e atividades realizadas e mostrou aos presentes a edição em cores. **2. PSE /Tabagismo** – Geise falou da possibilidade de haver uma capacitação em Tabagismo no mês de junho e se houver confirmação todos serão informados e falou da necessidade de acompanhamento das Carteiras de Vacinação dos Adolescentes e da possibilidade de uso das Cadernetas de Saúde do Adolescente. Sugeriu ainda o acompanhamento quanto à obesidade nesta faixa etária. **3. Mostra Regional de Saúde** – Ana Paula apontou aos presentes a possibilidade de realização de uma mostra regional de Saúde possivelmente depois de outubro, com recursos da Regionalização. Solicita sugestões de temas para as palestras para que enviem para o ERS Juína, voltando este assunto a ser tema na próxima reunião. **4. RAG** – Ana Paula solicitou que os municípios que ainda tiverem nomes para alterar no acesso ao RAG devem encaminhar ao ERS o mais breve possível. Os municípios de Brasnorte, Cotriguaçu e Juruena estão com todas as ações concluídas. **5. Definição de data da 4ª Reunião Ordinária da CIR – NO – Oficina de PPI** – A Reunião de CIR ficou definida para

271 dia vinte e quatro de maio, com construção da programação da Oficina de Pactuação dos  
272 municípios a ser enviada posteriormente. **6. Saúde Mental – Atualização da**  
273 **RAPS/Matriciamiento/CVV- Centro de Valorização da Vida** – Juciane destacou o  
274 crescimento do número de tentativas de suicídio e automutilação na região e lembra os  
275 municípios que se comprometeram em trabalhar com ações de Matriciamiento, havendo inclusive  
276 recursos disponibilizados para isso, mas que não foram realizadas. Informou que hoje, amanhã e  
277 domingo representantes do CVV estará em Cotriguaçu para uma ação e já se discutiu com Juína  
278 a possibilidade de trazer essa capacitação para cá também. Minalize informou que a Capacitação  
279 nesse momento é para líderes, profissionais de saúde e educação e que é uma parceria com  
280 entidades não governamentais e Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social. Informou  
281 também que haverá uma segunda etapa, um movimento pela vida onde serão feitas ações com os  
282 usuários envolvendo profissionais de várias áreas vindos de vários municípios vizinhos, além de  
283 um movimento de abraçar a escola com maior número de problemas identificados. Juciane falou  
284 do projeto elaborado em conjunto com o CAPS de Juína e que no futuro pode ser disponibilizado  
285 para os demais municípios destacando que essas atividades com experiência exitosa devem ser  
286 consideradas para apresentar na Mostra de Saúde a ser programada. Nada mais havendo a ser  
287 tratado, encerrou-se a reunião. Eu, Ivanete Marcia Wiebbelling Pagnussat, secretariei esta  
288 reunião e lavrei a presente ata que contém 10 (dez) páginas com 294 (duzentas e noventa e  
289 quatro) linhas, sem rasuras, e que vai assinada por mim, por Ana Paula Marques Schulz que  
290 coordenou a CIR e Leda Maria de Souza Villaça, vice-presidente regional noroeste do  
291 Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.

292 Secretária Executiva da CIR NO \_\_\_\_\_

293 Coordenador da CIR NO \_\_\_\_\_

294 Vice-presidente Regional do COSEMS \_\_\_\_\_